

# Zeca Baleiro - Vila do Sossego

Tom: A

Intro: A E Bm

A E D  
A E D Dbm Bm Gb

Oh, eu não sei se eram os antigos que diziam

Em seus papiros papillon já me dizia

Que nas torturas toda carne se trai

E normalmente, comumente, fatalmente, felizmente

Displícitamente o nervo se contrai

Oh, com precisão

( A E Bm )  
( A E D )  
( A E D Dbm Bm Gb )

Nos aviões que vomitavam pára-quadras

Nas casamatas, casas vivas, caso morras

E nos delírios meus grilos temer

0 casamento, o rompimento

0 sacramento, o documento

Como um passatempo quero mais te ver

Oh, com aflição

( A E Bm )  
( A E D )  
( A E D Dbm Bm Gb )

Meu treponema não é pálido nem viscoso

Os meus gametas se agrupam no meu som

E as querubinas meninas rever

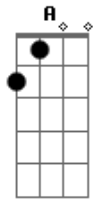
Um compromisso submisso, rebuliço no cortiço

Chame o padre Ciço para me benzer

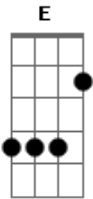
Oh, com devoção

[Final] A E Bm  
A E D  
A E D Dbm Bm Gb

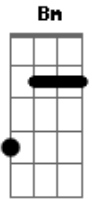
## Acordes



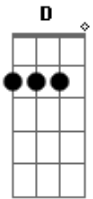
© ukulele-chords.com



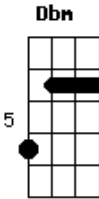
© ukulele-chords.com



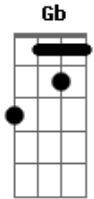
© ukulele-chords.com



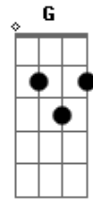
© ukulele-chords.com



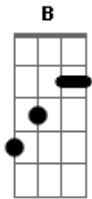
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com